

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA IFRO- CAMPUS CAMPUS COLORADO DO OESTE**

**A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA MODIFICAÇÃO DO
PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRO-
CAMPUS COLORADO DO OESTE**

MICHELE CRISTINE GARCIAS DA CUNHA

**COLORADO DO OESTE
2021**

**A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA MODIFICAÇÃO DO
PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRO-
CAMPUS COLORADO DO OESTE**

MICHELE CRISTINE GARCIAS DA CUNHA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, *Campus* Colorado do Oeste.

Orientador: Prof. Gean Carlos de Souza Albuquerque

COLORADO DO OESTE
2021

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Cunha, Michele Cristine Garcias da.

A influencia na formação docente a partir da modificação do PPC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO Campus Colorado do Oeste- RO / Michele Cristine Garcias da Cunha, Colorado do Oeste-RO, 2021.

27 f. : il.

Orientador(a): Prof Gean Carlos De Sousa Albuquerque.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste-RO, 2021.

1. Formação. 2. Docente. 3. Licenciatura. I. Albuquerque, Gean Carlos De Sousa (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA MODIFICAÇÃO DO PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRO- CAMPUS COLORADO DO OESTE

Resumo: Este trabalho tem como intuito apresentar as ideias que foram reformuladas no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFRO-*Campus* Colorado do Oeste, O referencial utilizado para que fosse coerente as perspectivas do trabalho, foram através de levantamento bibliográfico. Sendo assim, o principal objetivo do artigo está relacionado em entender as reais mudanças do PPC. Com base nisto o método utilizado foi através de uma comparação entre os dois PPCs do curso no *campus*, desta forma discutindo então e entendendo os motivos pelos quais foram necessárias tal alteração. Os dados com relação às disciplinas e suas inserções e modificações foram apresentados por meio de uma tabela na qual detalhadamente explica uma das reais mudanças no projeto pedagógico. O trabalho ainda se trata de alterações quanto às horas complementares e modificações no estágio. Através deste processo de observação e análise entre os PPCs que tenta explicar como através dessa reformulação será modificado o processo de formação dos discentes, visando que o conhecimento e o ensino sempre exigem andar lado a lado. Percebe-se com isso como o PPC se adapta conforme as necessidades da educação já que se trata de um curso de Licenciatura, buscando sempre adequar da melhor forma a formação docente.

Palavras-chave: Formação; Docente; Licenciatura.

1 INTRODUÇÃO

A licenciatura surgiu no ano de 1930 onde cursos e diplomas surgiram com a criação das primeiras Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, (CASTRO, 1974), o curso de licenciatura é um alicerce para a formação de professores é com ela que se aprende as noções básicas e avançadas para ingressar nesse ramo educacional, porém só foram constatadas como graduação com sua devida importância segundo artigo 62 da Lei de nº 9.394 de de 20 de Dezembro 1996, onde a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação, sendo assim é de suma importância uma lei que ampare essa nova modalidade.

A formação básica dos professores pode ser definida em um processo que habilita o profissional a ensinar, nesse processo de aprendizagem inclui aulas teóricas práticas e estágios, Araujo, Santos e Malanchen (2012) afirmam que pelos conceitos evidenciamos que a

formação não é um processo estático, mas acontece na dinâmica do desenvolvimento pessoal/profissional, além de sofrer a interferência do período e do contexto histórico em que este desenvolvimento ocorre.

Deste modo, o processo de formação dos professores é algo contínuo, que sempre tem que estar em andamento buscando cada vez mais aperfeiçoamento que segundo a autora Pacheco e Fraga (2013) elas afirmam que a formação continuada, é para a melhor formação de um novo sujeito, capaz de tomar suas próprias decisões, tornando se mais crítico, onde a nossa reflexão deve ser constante, por esse motivo leva-se em consideração a importância do estágio porque é nele que as medidas de se tornar um bom profissional vão aparecendo fazendo com que o futuro pedagogo/ licenciado já entenda como se portar em sociedade e o seu papel como professor em ir sempre buscando o novo, andando de acordo com as situações que serão submetidos no decorrer da atuação profissional.

Ainda falando em estágio em qualquer que for a graduação entende-se que ele é um ponto crucial para os discentes que pretendem atuar na profissão escolhida, na educação não é diferente o estágio na formação dos professores no IFRO-*Campus* Colorado do Oeste visa sempre dar o melhor suporte ao discente, então por esse fato temos a proposta dos dois PPCs em que a visão passada está relacionada levar o aluno para o âmbito de trabalho onde passarão por experiências que ajudarão quando forem exercer a profissão, afinal é para isso que o estágio está encaminhado.

Algo de grande importância também para os cursos superiores é o método utilizado para deixar os discentes a par do que irá cursar, o que esperar, as normas e tudo que irá acontecer no processo de aprendizagem, desta maneira esses detalhes encontram-se no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) onde irão encontrar todas as respostas para esclarecer a respeito do curso escolhido. Desta forma todos os cursos de graduação do IFRO-*Campus* Colorado possuem PPC, com isso no curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas ocorreu uma reformulação porém os dois PPCs do curso ainda estão vigentes.

O PPC 2010 foi elaborado juntamente com o IFRO-*Campus* Ariquemes no qual os dois campus trabalhavam com a mesma matriz curricular, sendo assim o curso entrou em vigor no início de 2010 porém no IFRO-*campus* Ariquemes, começou a ser efetuado no primeiro semestre de 2011 seguindo então a mesma matriz (PPC, 2010) os PPCs foram

criados para atender as demandas pedidas da formação que segundo o PPC 2010. As disciplinas estão articuladas entre si respeitando uma sequência lógica formativa, ou seja desse modo observa-se que de acordo com que as disciplinas eram divididas elas respeitavam sequência do núcleo que estavam inseridas.

Seguindo essa lógica com o PPC 2018 também não foi diferente, vem como mesmo embasamento do PPC anterior porém formulado para atender ainda mais as necessidades dos discentes quanto a futura profissão, que de acordo com o PPC 2018 a reestruturação deste PPC pretende atender, entre outras, ao determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, desta forma como já mencionado a reformulação só agregou mais no que já estava sendo executado.

Delimitando o tema, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que é ofertado no IFRO- *Campus* Colorado do Oeste vem com o intuito principal de formar professores para a rede básica de ensino, garantindo assim uma boa qualidade de ensino para os discentes.

A licenciatura é um campo vasto onde há inúmeras possibilidades, com isso a Licenciatura em Ciências Biológicas é para aqueles que querem atuar na docência de acordo com Santos, Silva e Oliveira (2017) formação de professores é um processo necessário, principalmente no que tange a formação inicial. A ação docente envolve aspectos objetivos e subjetivos que são formados ao longo do tempo, com a experiência prática, desta maneira com a atuação na prática os formandos já conseguem ter uma noção de como será sua atuação profissional.

Esse artigo tem como base inicial os PPCs do curso de graduação de licenciatura em Ciências Biológicas, do IFRO-*Campus* Colorado do Oeste onde houve a necessidade de mudança a partir do momento em que a instituição reconhece que a possibilidade de melhorar ainda mais a estrutura de ensino para os discentes com isso, o objetivo principal é entender como o novo PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas vai influenciar na formação dos discentes que a ele estiverem submetidos, assim refletindo na carreira que irão atuar.

Desta maneira esse artigo proporciona a comparação entre os dois PPCs que nos dá um norte em entender o porquê das mudanças serem necessárias e também mostra a importância de sempre buscar a melhor forma de encontrar novos métodos de ensino, visando a qualidade e gratificação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo se trata de pesquisa qualitativa e método documental, na qual o método comparativo segundo Gil (1999) é estabelecido pela investigação de fatos, classes, fenômenos entre outros, buscando sempre ressaltar as similaridades ou diferenças do estudo analisado, com isso o método documental busca analisar e trazer tudo o que há na pesquisa todas as informações necessárias para o seu desenvolvimento.

O trabalho tem por finalidade fazer a comparação entre os dois PPCs vigentes na instituição IFRO-*campus* Colorado do Oeste até o ano de 2021. No decorrer da pesquisa procurou-se analisar as principais modificações durante a reformulação para o novo PPC, entender o porquê da nova resolução e os benefícios que trará para os futuros discentes em processo de formação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Tratando-se de licenciatura sabemos que é um campo vasto onde a inúmeras possibilidades voltada para a área da educação, ela por sua vez é um grau onde permite que o profissional atue na área que se formou voltada para educação. Sendo assim, o objetivo principal da licenciatura é formar professores que de acordo com Sokolowski (2013) às licenciaturas vem formando pedagogos desde da década de 1930, e ela vem crescendo formando mais professores, porém existem processos que são de grande relevância para uma vida profissional bem sucedida.

No Brasil os cursos de licenciatura foram definidos como graduação no ano de 1996, pela lei de nº 9.394 de 20 de dezembro, onde várias inovações aconteceram, conforme o artigo 62 da lei de nº 9.394 de 20 de dezembro a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação (BRASIL, 1996). Dessa maneira, exercendo no ensino infantil, fundamental e médio, segundo o Art. 2 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 a lei afirma que a educação são deveres da família e do Estado, dessa

forma a finalidade principal é preparar o educando para exercer o seu papel na cidadania. (BRASIL, 1996).

Algo de grande valia dentro desses cursos é o estágio curricular supervisionado. O estágio possibilita ao futuro profissional se conectar de forma mais direta ao campo profissional escolhido. Entende-se a grande importância do estágio curricular para a formação do aluno, e de acordo com Felício e Oliveira (2008), apesar da formação em sala de aula ser crucial para a formação do aluno, só ela não é o suficiente para preparar os discentes para a vida profissional. por esse motivo o estágio curricular é extremamente necessário para contribuir no processo de formação.

Sendo assim o estágio é exatamente para mostrar como será a realidade dos discentes quando forem exercer a profissão, esse processo está direcionado a importância da supervisão do estágio como já dito acima, é nesse momento que vão colocar em prática tudo que foi aprendido em teoria (BNCC, 2018). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) declara que as competências e habilidades entraram em ação, conhecimentos, conceitos, práticas, cognitivas e socioemocionais, atitudes e valores para resolver as demandas complexas da vida cotidiana do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Formar professores vai muito além do que só aplicar métodos e técnicas, segundo Corte e Lemke (2015) formar profissionais da educação exige o desenvolvimento de práticas de análise, de reflexão e de compreensão do que seja verdadeiramente atuar no contexto escolar nos dias de hoje. A educação está em constante evolução, para ser um bom profissional é necessário estar consciente que o seu conhecimento deve ser como uma via de mão dupla para sempre estar suscetível a novas possíveis alterações, outro fator importante sobre a formação dos futuros discentes encontra-se nesse meio os sete pilares do saberes, para Corte e Lemke (2015) a compreensão, motivação, empatia, competência, paciência, didática e criatividade tem que estar extremamente conectadas, o conhecimento por si só não é o suficiente se não estiver interligado com sete saberes da educação.

A formação profissional em um curso de Nível Superior é definida pela regulamentação, formulação e reformulação de suas diretrizes desde a criação do curso. O Projeto Pedagógico do curso é uma das principais regulamentações do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO - *Campus* Colorado do Oeste. O PPC consiste em fornecer

aos alunos as informações em que o curso escolhido se desenvolve, mostrando as principais características que irão ser desenvolvidas no decorrer da formação.

Em 2019 entrou em vigor um novo PCC na Instituição de Ensino IFRO- *Campus* Colorado do Oeste, a mudança tem como objetivo ofertar uma melhor formação para os alunos os preparando para ter um futuro promissor no mercado de trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para as discussões foram utilizados os dois PPCs vigentes no IFRO - *Campus* Colorado do Oeste no ano de 2021. O primeiro (PPC1) que foi um projeto aprovado em 2009 sendo então aplicado em 2010 passando por uma reformulação em 2012 que ainda está vigente e o segundo, PPC2, que foi formulado com base no primeiro em 2018 e com isso entrou em vigor em 2019 e que no ano de 2021 está passando por processo de reformulação.

4.1 O Plano pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO - Colorado em 2012 (PPC1).

De acordo com o PPC1, no ano de 2012 começou a ser aplicado o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no *Campus* Colorado do Oeste, o curso oferecia ao longo de todo processo de formação cinquenta e cinco disciplinas, em que eram divididas em núcleos básicos, específicos e complementares.

O curso é constituído por oito semestres totalizando quatro anos de graduação, a carga horária estabelecida é de 3.338 e elas são distribuídas por meio de componentes curriculares, horas complementares e estágio. E por fim as horas complementares a serem executadas foram determinadas com o total de 200 horas.

4.2 O Plano pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO - Colorado em 2018 (PPC2).

A necessidade de fazer uma atualização no PPC surgiu para agregar na formação dos discentes, com o intuito de trazer melhorias para os futuros profissionais da área, conforme o PPC 2 descreve o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Colorado do Oeste tem como objetivo principal formar licenciados com habilidades de ensino e aprendizagem na formação de cidadãos com criticidade para a atuação ativa na sociedade.

De acordo PPC2, novas matérias foram adicionadas na matriz curricular, onde estão voltadas para área pedagógica, com carga horária extensa, elas estão divididas em núcleos, básico, pedagógico, complementar e específicos. Com a nova reformulação a carga horária ficou estabelecida em 3233,3 horas. Sendo as horas complementares na nova formulação de 200 horas.

4.3 Disciplinas adicionadas, retiradas, realocadas ou modificadas,

A carga horária em que consiste o PPC1, é dividida em todos os núcleos como equivalente à 3338 horas, e atualmente no PPC2 com 3233,3 horas, sendo uma diminuição significativa, levando em consideração que foram adicionadas mais disciplinas com o intuito de preparar os discentes para cumprir as atividades práticas pedagógicas. Essas novas disciplinas apresentadas na Tabela I estão modificadas, realocadas, retiradas ou inseridas nos diversos núcleos formadores da matriz curricular.

O motivo pelo qual, mesmo aumentando as horas por disciplinas e adicionando mais disciplinas do núcleo pedagógico e a carga horária total do curso de graduação em Licenciatura ainda ter sido reduzida, se deu pelo fato de que algumas matérias do núcleo básico foram retiradas da matriz curricular.

Para consolidar melhor o entendimento sobre as mudanças ocorridas na grade curricular, a tabela abaixo mostra detalhadamente as alterações feitas no PPC.

Tabela I - comparativo de acordo com os com PPCs 2012/2018 vigentes na Instituição IFRO-*campus* Colorado do Oeste.

DISCIPLINAS	PPC 2012	PPC 2018	HORAS		

			EXTENSÃO	PRÁTICA		TOTAIS	
			PPC2	PPC1	PPC2	PPC1	PPC2
Química Geral	X	X	2	20	10	60	60
Informática Básica	X		0	40	0	60	0
Português Instrumental	X		0	40	0	80	0
Metodologia do Trabalho Científico*	X	X	4	30	0	60	40
História da Educação	X	X	4	0	0	40	40
Biologia Geral*	X		0	0	0	60	
Filosofia e História da Biologia	X	X	4	0	0	40	40
Fundamentos da Matemática*	X	X	6	30	0	60	60
Linguagem e Comunicação*		X	8	0	0	0	80
Introdução à Informática*		X	4	0	0	0	40
Metodologia de Projetos de Extensão*		X	40	0	0	0	40
Biologia Celular*	X	X	4	20	20	60	80
Fundamentos da Física	X	X	6	20	0	60	60
Química Orgânica	X	X	5	40	20	60	60
Fundamentos da Matemática	X	X	6	30	0	60	60
Educação Ambiental	X		0	30	0	60	0
Sociologia da Educação	X	X	4	0		40	40
Biologia Celular*	X		4	20	20	60	80

Ecologia de Populações*	X	X	6	20	0	60	60
Educação Socioambiental*		X	20	0	0	0	40
Microbiologia *	X	X	10	40	5	60	60
Sistemática Filogenética *		X	4	0	20		
História da Educação*	X	X	4	0	0	40	40
Metodologia do Trabalho Científico *	X	X	4	30	0	60	40
Didática Geral	X		0	40	0	80	0
Histologia	X	X	6	30	0	60	60
Bioquímica	X	X	8	40	0	80	80
Zoologia dos Invertebrados I	X	X	5	20	5	60	60
Ecologia de Comunicações e Ecossistemas	X		0	20	0	60	0
Bioestatística	X	X	6	20	0	60	60
Ecologia de Populações*	X	X	6	20	0	60	60
Psicologia da Educação	X	X	8	20	0	80	80
Metodologia do Ensino de Ciências I	X	X	4	50	40	80	80
Embriologia	X	X	2	0	8	60	40
Genética Básica*	X	X	5	20	5	60	60
Anatomia e Morfologia Vegetal	X	X	5	20	5	60	60
Zoologia dos	X	X	5	20	5	60	60

Invertebrados II							
Didática *		X	4	0	40	0	80
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva*		X	4	0	4	0	40
Metodologia do Ensino de Ciências	X	X	4	50	20	60	60
Políticas Públicas e Legislação Educacional*	X	X	8	20	0	40	80
Filosofia da Educação e Ética Profissional	X		4	0	0	40	40
Biofísica*	X	X	4	20	0	60	40
Genética de Populações*	X	X	6	20	0	60	60
Fisiologia Vegetal	X	X	5	20	10	60	60
Zoologia de Vertebrados I	X	X	10	20	10	60	60
Genética Básica*	X	X	5	20	5	60	60
Metodologia do Ensino de Biologia*	X	X	8	30	40	60	80
Libras*	X	X	4	50	0	80	40
Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada ao ensino de Ciências e Biologia*		X	2	0	20	0	40
Metodologia do Ensino de Biologia I *	X	X	8	30	40	60	80
Oficina de Material Pedagógico	X		0	60	0	60	0
Zoologia de Vertebrados II	X	X	10	20	10	60	60

Microbiologia*	X	X	10	20	5	60	60
Biologia e Sistemática Vegetal I	X		0	20	0	60	0
Evolução*	X	X	4	0	0	40	40
Geologia*	X	X	6	20	8	60	40
Biofísica*	X	X	4	20	0	60	40
Genética de Populações*	X	X	6	20	0	60	60
Imunologia *	X	X	5	20	5	60	60
Avaliação Educacional*		X	4	0	40	0	80
Biologia e Sistemática de Algas e Criptógamas*		X	5	0	10	0	60
Metodologia da Pesquisa e Seminários de TCC *		X	0	0	0	0	40
Metodologia do Ensino de Biologia II*	X		8	30	0	60	0
Informática Aplicada ao Ensino de Biologia	X		0	40	0	60	0
Parasitologia*	X	X	10	20	10	60	60
Sistemática e Taxonomia Filogenética	X		0	20	0	60	0
Anatomia e Fisiologia Comparada dos Animais	X		0	20	0	60	0
Biologia e Sistemática Vegetal II	X		0	20	0	60	0
Bioética*	X		0	0	0	40	0
Metodologia de Ensino para a EJA*	X	X	3	30	20	60	40

Metodologia de Ensino de EPT*		X	3	0	20	0	40
Direitos Humanos e Educação para a Diversidade*		X	10	0	0	0	40
Gestão Escolar*		X	2	0	20	0	40
Geologia *	X	X	6	20	8	60	40
Biologia e Sistemática de Fanerógamas*		X	5	0	10	0	60
Anatomia Humana*		X	6	0	10	0	60
Optativa I *		X	6	0	0	0	40
Projeto Integrador de Extensão*		X	40	0	0	0	40
Metodologia de Ensino para a EJA*	X	X	3	30	20	60	40
Educação Inclusiva	X		0	30	0	60	0
Libras*	X	X	4	50	0	80	40
Paleontologia	X	X	4	20	0	60	40
Anatomia e Fisiologia Humana	X		0	40	0	80	0
Imunologia*	X	X	5	20	5	60	60
Metodologia de Ensino para a Educação a Distância *		X	5	0	20	0	40
Fisiologia Humana *		X	5	0	10	0	60
Evolução	X	X	4	0	0	40	40
Parasitologia*	X	X	10	20	10	60	60
Políticas Públicas e Legislação Educacional	X	X	8	20	0	40	80

*							
Filosofia da Educação e Ética Profissional *	X	X	4	0	0	40	40
Optativa II		X	6	0	0	0	40

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas 2018.

Nesta tabela encontram-se adicionados os componentes curriculares dos PPCs 2012 e 2018, onde as disciplinas foram colocadas respectivamente de acordo com cada semestre. Observa-se na tabela o sinal “X” que indica a presença da disciplina no semestre e por sua vez as disciplinas que estão com “*” (asterisco) à frente refere-se a disciplinas que foram alteradas de semestre ou foram adicionadas com a reformulação.

O curso é constituído por oito semestres as disciplinas foram separadas com cores em destaque ou sem destaque. As disciplinas com destaque representam os semestres ímpares (1º, 3º, 5º e 7º) enquanto as sem destaque representam os semestres pares (2º, 4º, 6º e 8º), para melhor entendimento.

Algumas disciplinas foram retiradas, outras substituídas e algumas que eram da antiga resolução se tornaram optativas. Com a nova resolução foram adicionadas as horas de extensão em todas disciplinas e com relação ao PPC1 não eram estabelecidas horas de extensão.

Segundo o PPC 2018 as atividades de extensão são distribuídas dentro da carga horária de disciplinas ao longo do curso, devendo o delineamento estar previsto no planejamento individual dos docentes para as disciplinas (PPC 2018). Essas horas de extensão possibilitam aos acadêmicos o envolvimento ainda mais ao meio profissional nas esferas social, tecnológica, científica e cultural.

O processo educativo de extensão está inserido segundo Bussolotti (2016) de forma que haja um bom desempenho na formação profissional e acadêmica e as atividades de extensão paralelas ao curso, com aprofundamento e diversificação de estudos, possibilitem o reconhecimento de habilidades e competências do aluno fora do ambiente acadêmico e contribuem para o avanço dos discentes após a formação no âmbito profissional.

Observa-se também no documento novo e na Tabela I, que algumas disciplinas que eram pré-requisito no PPC 2012, ou seja, disciplinas que dependiam de outras para ingressar no próximo semestre, no PPC 2018 mudam e passam a não ser mais consideradas pré-requisitos. Um exemplo dessa mudança é a disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências que no PPC 2012 exigia a conclusão da Metodologia do Ensino de Ciências I para realizar a Metodologia do Ensino de Ciências II, com a reformulação ficou definido em apenas uma disciplina porém com carga horária extensa. Sobre a alteração no que se diz respeito a quebra de pré requisitos essa alteração foi necessária pois não impede ou faz com que o aluno perca o prazo da formação juntamente com a turma, sendo assim melhorando na qualidade do desenvolvimento do ensino.

Algumas disciplinas foram substituídas ou renomeadas, como as disciplinas de Biologia Sistemática Vegetal I e II, passaram a ser Biologia Sistemática de Algas e Criptógamas e Biologia Sistemática de Fanerógamas respectivamente. Da mesma maneira também aconteceu com Anatomia e Fisiologia Humana que passou a ser nomeada como Anatomia Humana com carga horária diferente e inferior passando de 80h para 60h mas essa mudança de carga horária vem em virtude de que a disciplina retirou a Fisiologia optando só em Anatomia Humana .

Uma das maiores alterações feitas estão relacionadas ao núcleo pedagógico em que foram adicionadas novas disciplinas. As disciplinas adicionadas são: Metodologia de Projeto de Extensão, Metodologia de Seminários e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Metodologia de Ensino Educação Profissional Tecnológica.

Com essas novas disciplinas os benefícios para a formação são inúmeros, entre eles pode-se colocar que essas disciplinas servirão como um complemento para deixar ainda mais a carreira profissional integrada à atuação educacional, promovendo então um pouco mais de conhecimento e desenvoltura acerca do assunto. Essas disciplinas estão relacionadas na área de desenvolver o lado profissional do discente, inserindo-os no mundo educacional, mostrando com transparência os reais motivos e necessidades de cada ambiente, e é a partir dessas novas disciplinas que vão entender o processo de que a educação precisa ser caracterizada em desenvolver sempre propostas de que tirem da zona de conforto levando a importância da alteração.

O motivo pelo qual foram adicionadas mais matérias na matriz curricular e a carga horária do curso ainda ser menor se relacionam com o fato de algumas matérias do núcleo básico serem retiradas da matriz e também outras terem suas horas aulas diminuídas. A disciplina de Biologia Geral foi excluída da matriz reformulada e todas as metodologias com tópicos especiais em biologia tornaram-se opcionais, diminuindo assim a carga horária. Com isso também observa-se um lado negativo em questão da retirada da disciplina de Biologia Geral porque seria através dela que o discente teria um primeiro contato com o vasto campo que ele iria percorrer durante todo o processo de formação em questão de conhecimento primordial se tratando da área específica do curso.

4.4 Componentes curriculares optativos

Outro ponto a ser discutido são os componentes curriculares que se tornaram optativos. No PPC1 não havia nenhuma disciplina opcional, mas com a nova resolução haverá disciplinas opcionais. As seguintes matérias que adotaram esse novo método foram: Bioética, Biotecnologia, Etnobotânica e Botânica Econômica, Higiene e Saúde e Metodologia (tópicos especiais em Biologia).

Para melhor entendimento a Tabela II a seguir foi retirada do Projeto Pedagógico do curso, com a nova resolução PPC 2018. A Tabela II faz referência a carga horária das disciplinas optativas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO-*Campus* Colorado do Oeste.

Tabela II - Referente a disciplinas optativas de acordo com o PPC 2018 vigente na Instituição Ifro-*campus* Colorado do Oeste.

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	Curric Extensão	Hora Aula	Hora Relógio
Higiene e Saúde	34	0	6	40	33,3
Empreendedorismo					

e Desenvolvimento Sustentável	34	0	6	40	33,3
Etnobotânica e Botânica Econômica	34	0	6	40	33,3
Diversidade Estrutural em Plantas	34	0	6	40	33,3
Biotecnologia	34	0	6	40	33,3
Bioética	34	0	6	40	33,3
Tópicos Especiais em Biologia	34	0	6	40	33,3
Tópicos Especiais em Educação	34	0	6	40	33,3

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas 2012 e 2018

Esta tabela segundo o PPC 2018 traz as disciplinas optativas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Colorado do Oeste, que são oferecidas a partir do 7º período. Mesmo sendo opcionais, os discentes têm a obrigação de fazer uma delas dentro do semestre, já que elas estão inseridas na carga horária total do curso. Dentro do *Campus* Colorado isso varia de acordo com o curso.

Observando os demais cursos da instituição segundo o projeto pedagógico do curso de Bacharel em Engenharia Agrônoma (2010) também oferece disciplinas optativas de acordo PPC do curso só será necessário o cumprimento da disciplina se tiver ao menos 7 alunos matriculados. O aluno que desejar não cursar a disciplina não tem sua carga horária total obrigatória do curso alterada, assim como acontece em diversas outras universidades.

De modo geral, explicando as disciplinas opcionais, elas auxiliam para enriquecer o currículo do aluno, pelo fato de que o aluno escolhe aquela em que ele se enquadra melhor visando área em desejar sua especialização. em comparação ao PPC 2012 que não ofertava essas disciplinas, elas eram inseridas normalmente no decorrer dos semestres, levando em consideração de que algumas disciplinas opcionais foram adicionadas com a reformulação.

Desta forma neste curso as disciplinas optativas exercem um papel importante na formação pois é através delas e também de todo o processo que a graduação vai envolvendo o discente, então através disso, vão se aperfeiçoando e escolhendo a real área de atuação levando em conta que o curso é de licenciatura porém a formação em específico de Ciências Biológicas abrem vários caminhos e conseqüentemente dão mais opções.

4.5 Horas Curriculares Complementares

No IFRO- *Campus* Colorado do Oeste, para a melhor formação dos discentes existem projetos que no decorrer do curso vão sendo executados como horas de atividades complementares elas são definidas como atividades executadas não só dentro do *campus* mas também fora, participando de eventos dentro de outros *campus*, trabalhando em eventos culturais da cidade levando as atividades desenvolvidas para a comunidade, participando também de palestras e entre outros eventos.

Em questão de horas relacionadas a atividades complementares fazendo um comparativo com os dois PPCs, houve uma alteração onde no PPC 2012 eram necessárias 200 horas complementares com a reformulação ficou definida para 120 horas. Essa diminuição também foi um fator que contribuiu para a redução da carga horária do curso.

As horas complementares segundo Bussolotti; Oliveira; Pires; Veiga, (2016) são importantes para que o currículo dos cursos, nos programas de ensino superior, tornem-se uma das ferramentas mais importantes para enriquecer os projetos pedagógicos dos cursos e levar os estudantes a campo por meio do desempenho prático.

As atividades complementares são como um guia ou formação extra para os acadêmicos, os preparando para o estágio e também para a profissão no geral, que segundo o PPC (2018), as atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, veem as atividades complementares de modo em que os discentes atuam em diferentes áreas do campo educacional assim já mostrando a importância para os alunos, pois é a partir disso que terão a percepção do que é estar inserido o meio no qual está se formando.

O Projeto do curso conta ainda com disciplinas para o desenvolvimento dos temas socioambientais, ética, direitos humanos, educação para a diversidade e educação na perspectiva inclusiva (PPC, 2018) que contribuem também para o desenvolver de atividades

extensionistas que de acordo com o PPC (2018) são programas que envolvem a comunidade acadêmica e a comunidade externa, como: cursos, minicursos, palestras, dias de campo, projetos de extensão envolvendo a comunidade local e regional, que estão inclusas no processo de atividades complementares.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *campus* Colorado do Oeste tem como finalidade principal formar professores para a rede básica de ensino, por esse motivo o processo de formação conta com essas atividades quanto no quesito para o aperfeiçoamento profissional do discente e também na interação com a sociedade resultando então em experiências para serem aplicadas no decorrer da prática profissional.

4.6 Obtenção da Carteira do Conselho Regional de Biologia

A obtenção da Carteira do Conselho Regional de Biologia. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas mesmo sendo licenciatura possibilita a carteira CRBIO (conselho federal e Regionais de Biologia) que segundo a Lei de nº 6.684 de 3 setembro de 1979 determina como requisito básico para a profissão de Biólogo a posse de diploma de curso de bacharelado ou licenciatura em História Natural, Ciências Biológicas ou licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia, (BRASIL,1979).

Para conseguir tirar a carteira de biólogo de acordo com a Lei que rege as normas do registro como biólogo é necessário 3.200 horas de componentes específicos, tendo em vista as horas específicas dos dois PPCs, só com elas o curso não alcançaria a quantidade necessária para a obtenção da carteira.

De acordo com o PPC1 o núcleo específico atinge a carga horária de 1.780 horas quando o PPC2 atinge 1416,70h, assim ambos não atendem as demandas obrigatórias para tirar a carteira, porém conforme a Lei que rege os direitos do biólogo por meio de atividades complementares na área de atuação específicas de Biologia. As horas pendentes podem ser complementadas através de eventos relacionadas às áreas da formação, eventos culturais, palestras, e projetos de que alguma maneira possa ajudar a população, diplomas de pós e mestrados e também doutorado essa é só mais uma das inúmeras possibilidades do curso de ciências biológicas oferece aos discentes.

4.7 Estágio supervisionado curricular

O estágio curricular é fundamental para a formação dos discentes, pois a partir disso garante uma visão ampla da vida profissional que será seguida, desta forma com a nova resolução foram percebidas algumas alterações em comparação ao PPC1 antes da reformulação.

Por sua vez o estágio supervisionado, é obrigatório que segundo a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, (BRASIL, 2008) ele é indispensável para cumprir as demandas de formação. Para esse curso em específico após 50% concluído pode-se dar início ao estágio e são necessárias 400 horas de prática como componente curricular distribuídas ao longo do processo formativo.

O estágio, encontra-se distribuído em três etapas nos dois PPCs, porém foi no PPC 2012 segundo a Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de Dezembro de 2015, foram estabelecidas em observação, participação e regência em nível fundamental e médio. A mudança ocorreu a partir da divisão de horas em que no PPC 2012 o estágio I - 200 horas no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e o estágio II - 200 horas no Ensino Médio (1º ao 3º ano), sendo assim, no PPC1 essas 200 horas estão subdivididas no estágio.

A Subdivisão que trata o parágrafo anterior consiste em 40 horas em observação, 80 horas de participação e por fim 80 horas também de regência, distribuídas da mesma maneira para os dois níveis fundamental e médio. Os discentes não eram obrigados a seguirem as horas dessa forma, mas entendia-se que ao seguir essas fases poderiam obter mais êxito no estágio pelo fato de que com esse cronograma seria mais fácil controlar todo o processo em que as atividades eram executadas.

A distribuição de horas em relação ao processo de observação regência e participação continuam as mesmas, modificando apenas a forma em que as 400 horas iriam ser colocadas e ofertadas dentro do estágio, segundo o PPC 2018 são 200 horas de estágio no Ensino Fundamental (100 nos 6º e 7º Anos e outras 100 nos 8º e 9º Anos) e 200 horas no Ensino Médio, entrando em vigor também um novo método de estágio onde inclui atividades para alunos especiais da educação do EJA.

Com essa nova modalidade de estágio para alunos do EJA o curso ficou mais rico em questão de formar profissionais qualificados. Os alunos a serem atendidos trata-se de um público ao qual foge da realidade padrão estabelecida pelo PPC1, pois a partir disto os discentes que estão inseridos nessa nova forma do PPC entram com um contato diferente e mais abrangente, podendo facilitar o entendimento das dificuldades em várias modalidades de ensino, podendo adquirir uma visão um pouco mais ampla no âmbito da educação de uma forma geral. Um dos quesitos primordiais que possibilitam a execução com êxito desse estágio conforme o PPC 2018 é a orientação (por professores licenciados que atuam no curso) e a supervisão (por professores do local de realização do estágio).

A participação do supervisor é essencial no estágio para o discente, pois é através dele que o aluno consegue os meios e métodos necessários para um bom amadurecimento profissional, entende-se que a importância de ter um supervisor segundo Basniak (2017) está relacionado ao papel do professor possibilitar momentos de reflexão sobre a prática do estagiário em sala de aula, mostrando pontos “fortes” de sua aula e outros a serem melhorados. Desta maneira o supervisor é um ponto crucial pois é através dele que o aluno terá um norte de como trabalhar tendo sucesso em seu desenvolvimento.

A avaliação, o acompanhamento e a apresentação de relatórios são obrigatórios nesses estágios. No relatório final os discentes irão colocar as experiências e as atividades desenvolvidas nesse tempo. Segundo o PPC 2018 o relatório de Estágio Supervisionado deve ser entregue à Coordenação de Estágio ao término das atividades exigidas.

Outro ponto importante em questão de atribuição de horas no estágio se dá ao programa PIRP (Programa Institucional de Residência Pedagógica) que a instituição oferece. Segundo o Ministério da Educação (2018) o Programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. Ele é ofertado dentro das escolas do município com carga horária total de 440 horas, aos discentes que atuam nesse projeto, se cumpridas as horas obrigatórias do mesmo, podem solicitar a equiparação, contando então como estágio, com todos os processos de acompanhamento do supervisor.

Por fim entende-se a importância do estágio supervisionado que de acordo com Albuquerque et al (2021) pois é indispensável para a formação do aluno pois é a partir disto que os discentes conseguem associar a teoria e a prática da profissão, desta forma a importância de ter um supervisor entra em ação mostrando aos discentes suas competências e habilidades na hora da execução da prática.

Por este motivo conclui-se que o estágio supervisionado serve para agregar na formação do aluno, com uma visão onde o discente se depara com as práticas educativas servindo como um norte para mostrar como será seu futuro na vida profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer alteração que aconteça no ramo educacional é focado para melhoria. A mudança dos PPCs surgiu a partir do momento em que as demandas da formação perceberam que precisavam ser ajustadas para cooperar com o desenvolvimento do discente, atendendo as modificações do dia a dia escolar exigida atualmente. A necessidade de fazer as alterações nessas áreas específicas está relacionada justamente pelo fato de que com esse novo modelo de PPC os alunos têm a oportunidade de estar ainda mais presentes com os processos que irão enfrentar no decorrer da atuação na profissão.

Um exemplo com relação de alteração favorável nos estágios que pode afetar positivamente na vida dos acadêmicos foi a inserção do EJA no estágio, isso possibilita o aluno estagiário a ter uma percepção diferente do que está acostumado no padrão corriqueiro do estágio em escolas regulares.

A inserção de novas disciplinas adicionadas na matriz e demais modificações, entende-se que com modelos de materiais, horas e formas de trabalhar serão de grande contribuição pessoal resultando na formação da profissão com capacidade de amplificação da área a ser trabalhada. Essa reformulação se deu pela necessidade de fazer discentes profissionais ainda melhores na área da atuação, visualizando os dias e necessidades atuais, contudo o PPC de 2018 que atualmente está vigente até o ano de 2021 está sendo modificado para se adequar com às necessidades do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO- *Campus* Colorado do Oeste.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, G. C. S.; et al. **Didática e Formação de Professores: Desafios e perspectiva da articulação entre teoria e prática**. Percepções do estágio no ensino fundamental a partir de experiências vivenciadas e a influências na formação profissional: A visão do estagiário. 2 v; Curitiba- PR: Bagai, 2021. 168-176 p.

ARAÚJO, R, N.; SANTOS, S, A.; MALANCHEN, J. Formação de professores: Diferentes enfoques e algumas contradições. **Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul -ANPED SUL, 09**. 2012. Disponível em: <
<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1101/570>>
Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, educar é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2021.

BASNIAK, I, M. O Papel do supervisor de estágio na visão dos alunos de um curso de Licenciatura em Matemática **Encontro paranaense de Educação Matemática**. 23 de set,2017. Disponível em: <
http://www.sbemparana.com.br/eventos/index.php/EPREM/XIV_EPREM/paper/viewFile/32/65>

BUSSOLOTTI, J, M; OLIVEIRA, M,R; PIRES, R, G; VEIGA, S, A. A importância das atividades complementares no processo de aprendizado: percepção dos alunos de cursos de educação a distância da Universidade de Taubaté. **ABED**. 2016. Disponível em: <
<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/137.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dez. 1961. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL. **Lei de nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008**. Disponível em:
<<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 20 de mar. 2021.

BRASIL. **Lei de nº 6.684, de 03 de Setembro de 1979**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/LEIS/1970-1979/L6684.htm#:>. Acesso em: 23 mar. 2021.

CASTRO, A, D. A Licenciatura no Brasil. **Revista de História**. 1974. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132649/128733>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

CORTE, A, C, D.; LEMKE, C, K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **Congresso Nacional de Educação, 12**, 2015. Disponível em:< https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2021.

FELÍCIO , H, M, S; OLIVEIRA, R, A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar UFPR** 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

GIL, A, C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 1999. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em 26 de mar. 2021.

PPC. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura Ciências Biológicas**, Colorado do Oeste. 2012. Disponível em:<<https://portal.ifro.edu.br/colorado/cursos/1931-ciencias-biologicas-licenciatura>>. Acesso em 14 abr. 2021.

PPC. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura Ciências Biológicas**. Colorado do Oeste. 2018. Disponível em:<<https://portal.ifro.edu.br/colorado/cursos/1931-ciencias-biologicas-licenciatura>>. Acesso em 14 abr. 2021.

PPC. **Projeto pedagógico do curso de Engenharia Agrônômica**. Colorado do oeste. 2010. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/images/Campi/Colorado_do_Oeste/Documentos/PPC_AGRONOMIA.pdf>. Acesso em 02 ago. 2021.

PACHECO, L, L, S; FRAGA, M, E: A importância da formação continuada para o bom desempenho do docente. **FACCAT**. 2013. Disponível em: < />. Acesso em : 18 de mar. 2021

SANTOS, C. A. O.; SILVA, C. C. F.; OLIVEIRA, A. B. M. Formação de Professores: o desafio da prática. **Congresso Nacional de Educação, 13**. 2017. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23961_13445.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.

SOKOLOWSKI, T, Maria. **História do Curso de Pedagogia no Brasil**. 2013. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/download/1110/1192>>. Acesso em 26 abr. 2021